

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

O cágado na festa do céu

Certa vez houve uma grande festa no céu para a qual foram convidados os bichos da floresta. Todos se encaminharam para lá, e o cágado também – mas este era vagaroso demais, de modo que andava, andava, e não chegava nunca.

A festa era só de três dias e o cágado nada de chegar. Desanimado, pediu a uma garça que o conduzisse às costas. A garça respondeu:

– Pois não. E o cágado montou.

A garça foi subindo, subindo, subindo. De vez em quando perguntava ao cágado se estava vendo a terra.

– Estou, sim, mas lá longe.

A garça subia mais e mais.

– E agora?

– Agora já não vejo o menor sinalzinho de terra.

A garça, então, que era uma perversa, fez uma reviravolta no ar, desmontando o cágado. Coitado! Começou a cair com velocidade cada vez maior. E enquanto caía, murmurava:

– Se eu desta escapar, léu, léu, léu, se eu desta escapar, nunca mais ao céu me deixarei levar.

Nisto avistou lá embaixo a terra. Gritou:

– Arredai-vos, pedras e paus, senão eu vos esmagarei! As pedras e paus se afastaram e o cágado caiu. Mesmo assim arrebentou-se todo, em cem pedaços.

Deus, que estava vendo tudo, teve dó do coitado. Afinal de contas aquela desgraça tinha acontecido só porque ele teimou em comparecer à festa no céu. E Deus, juntou outra vez os pedaços.

É por isso que o cágado tem a casca feita de pedacinhos emendados uns nos outros.

Monteiro Lobato. “Histórias de Tia Nastácia”. Obras Completas, v.3.

Questão 1 – Quem conta a história?

- a) o cágado
- b) a garça
- c) Deus
- d) o narrador-observador

Questão 2 – Identifique o conflito gerador da história:

- a) “Certa vez houve uma grande festa no céu para a qual foram convidados os bichos [...]”
- b) “[...] o cágado... pediu a uma garça que o conduzisse às costas.”
- c) “A garça foi subindo, subindo, subindo.”
- d) “A garça, então, que era uma perversa, fez uma reviravolta no ar, desmontando o cágado.”

Questão 3 – O narrador da história expõe uma opinião no trecho:

- a) “[...] mas este era vagaroso demais [...]”
- b) “Coitado!”
- c) “Começou a cair com velocidade cada vez maior.”
- d) “Mesmo assim arrebentou-se todo, em cem pedaços.”

Questão 4 – Na frase “[...] mas este era vagaroso demais [...]”, o vocábulo “demais” tem a finalidade de:

- a) definir uma característica do cágado.
- b) criticar uma característica do cágado.
- c) intensificar uma característica do cágado.
- d) complementar uma característica do cágado.

Questão 5 – No segmento “[...] de modo que andava, andava, e não chegava nunca.”, o termo “e” poderia ser substituído por:

- a) mas
- b) mais
- c) pois
- d) pois isso

Questão 6 – O desfecho da história ocorreu quando:

- a) o cágado fez a promessa de não mais voltar ao céu.
- b) o cágado quebrou-se em cem pedaços.
- c) Deus juntou os pedaços do cágado.
- d) os paus e as pedras saíram do lugar e o cágado caiu.

Questão 7 – Ao final do texto, o narrador apresenta:

- a) uma dedução
- b) uma conclusão
- c) uma condição
- d) uma comparação